

# Programação Anual de SAÚDE

2022

Secretaria de Saúde do Recife

Conselho Municipal de Saúde do Recife

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada à fonte.

Elaboração, distribuição e informações: Secretaria de Saúde do Recife;  
Secretaria Executiva de Planejamento, Monitoramento e Articulação  
Distrital – SEPMAD.

Av. Cais do Apolo, 925 - 13º andar.

CEP: 50030-903

Fone: (081) 3355-9315

Fax: (081) 3355-9326

Correio Eletrônico: planejamento.recife.saude@gmail.com

Texto: Equipe Técnica da SEPMAD

**Equipe de elaboração:**

Secretaria Executiva de Planejamento, Monitoramento e Articulação

Distrital: **Yluska Reis**

Gerente Geral de Planejamento e Orçamento: **Juliana Borges**

Gerente Geral de Monitoramento e Gestão por Resultados: **Juliana Oriá**

Gerente de Planejamento: **Juliana Ribeiro**

Assistente Técnico **Ana Carolina Freire**

Sanitarista **Ângela Siqueira**

Apoio Técnico **Isaac Melo Soares**

Gestora da Unidade de Orçamento: **Renata Fontes**

Gerente de Monitoramento e Avaliação: **Gisele Cazarin**

Apoio Técnico de Monitoramento e Avaliação: **Juliana Rozal**

## **EXPEDIENTE**

### **Prefeito do Recife**

João Henrique de Andrade Lima Campos

### **Vice-Prefeita do Recife**

Izabella Menezes de Roldão Fiorizano

## **SECRETARIA DE SAÚDE**

### **Secretária de Saúde**

Luciana Caroline Albuquerque D'Angelo

### **Chefia de Gabinete**

Ana Claudia Simões Cardoso

### **Janaína Maria Brandão Silva**

Chefe da Divisão de Gestão Participativa

### **Secretária Executiva de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde**

Andreza Barkokebas Santos de Faria

### **Secretário Executivo de Regulação, Média e Alta Complexidade**

Aristides Vitorino de Oliveira Neto

### **Secretária Executiva de Atenção Básica**

Juliana Martins Barbosa Silva Costa

### **Secretário Executivo de Administração e Finanças**

Dilermano Alves de Brito

### **Secretária Executiva de Vigilância em Saúde**

Marcela de Brito Abath

### **Secretária Executiva de Articulação e Acompanhamento**

Luciana Lima Pinheiro Caúla

### **Secretária Executiva de Planejamento, Monitoramento e Articulação Distrital**

Yluska Almeida Coelho dos Reis

### **Gerente Geral de Planejamento e Orçamento**

Juliana Borges

### **Gerente Geral de Monitoramento e Gestão por Resultados**

Juliana Maria Oriá de Oliveira

### **Gerente Geral Distrital**

Silvana Helena Dantas Moreira Feitosa

### **Gerente do Distrito Sanitário I**

Mônica de Moraes Gueiros

### **Gerente do Distrito Sanitário II**

Romero Nogueira de Souza Mendes

### **Gerente do Distrito Sanitário III**

Maria de Lara Hazin

### **Gerente do Distrito Sanitário IV**

Juliana Santiago de Morais Rocha

### **Gerente do Distrito Sanitário V**

Ana Beatriz Vasconcelos Lima Araújo

### **Gerente do Distrito Sanitário VI**

Cristiane Penaforte do Nascimento

### **Gerente do Distrito Sanitário VII**

Antônio Reldismar de Andrade

### **Gerente do Distrito Sanitário VIII**

Cláudia Santos

## COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

### Colegiado Biênio 2021-2023

#### Usuário (50%)

**Titular:** Leonilde de Souza Cunha - Templo de Umbanda Mestre Cibamba – RPA 1

**Suplente:** Silvânia Dias de Lima - Ponto Cultural Espaço Livre do Coque - RPA 1

**Titular:** Abigail Melo da Silva - Somos Todos Iguais - RPA 2

**Suplente:** Maria de Fátima Sabóia - Centro Comunitário Redenção - RPA 2

**Titular:** Adeilza de Souza - Clube de Mães dos Moradores do Alto do Refúgio - RPA 3

**Suplente:** Tatiana Roberta Pires Porto da Silva - Associação Beneficente Progredir Vidas - RPA 3

**Titular:** Hermes José da Silva - Troça Carnavalesca Mista Bacalhau do Beco - RPA 4

**Suplente:** Ivoneide Severina da Silva - Troça Carnavalesca Bacalhau em Folia - RPA 4

**Titular:** Edineide Ferreira da Silva - Conselho de Moradores do Jiquiá - RPA 5

**Suplente:** Antônio José Gomes de Oliveira - Clube Carnavalesco Misto Prato Misterioso - RPA 5

**Titular:** Maria de Fátima Alves de Brito - Afoxé Omó Oba Dê - RPA 6

**Suplente:** José Edson Rodrigues da Silva - Conselho Comunitário de Moradores de Vila das Crianças - RPA 6

**Titular:** Rivânia Rodrigues da Silva - Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco - AMOTRANS

**Suplente:** Inez Maria da Silva - Pastoral da Saúde Regional Nordeste 2

**Titular:** Marlon Henrique da Silva Bonfim - Centro de Ensino Popular e Assistencial

Social do Recife Santa Paula Frassinetti - CEPAS

**Suplente:** Angélica de Fátima Batista Guedes - Abrale – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia

**Titular:** Júlio Cesar Bezerra da Silva - Federação dos Círculos Operários de Pernambuco - FECOPE

**Suplente:** Digiane Raphaela Martins - Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES

**Titular:** Juliana Araújo Cesar Tavares - GESTOS, Soropositividade, Comunicação e Gênero

**Suplente:** Giorgio Coutinho Atademo-Central Única dos Trabalhadores - CUT

**Titular:** Oscar Correia da Silva - Instituto Brasileiro Pró-Cidadania

**Suplente:** Andreza Camila Gomes Duarte - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Crédito no Estado de Pernambuco

**Titular:** A indicar - Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistema de Saúde - ADUSEPS

**Suplente:** Bernadete Felipe de Melo - Sociedade Pernambucana Especializada de Defesa dos Animais e do Meio Ambiente

#### TRABALHADOR (25%)

**Titular:** Carmela Lília de Alencar Fernandes - Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco - SEEPE

**Suplente:** José Felipe Pereira - Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Pernambuco - SINDSEP/PE

**Titular:** Liana de Lisboa Pereira Emerenciano - Associação dos Profissionais de Educação Física no Estado de Pernambuco - APEF

**Suplente:** Maria Izabel Fabrício - Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais da Saúde e Previdência Social no Estado de Pernambuco - SINDSPREV/PE

**Titular:** A indicar - Sindicato Profissional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de Pernambuco – SATEN/PE

**Suplente:** Evanilson Alves Feitosa - Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Pernambuco - SINFARPE

**Titular:** Fábيا Cristina Andrade da Silva - Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Combate às Endemias do Estado de Pernambuco - SINDACS

**Suplente:** Waleska Roberta de Almeida Melo - Sindicato dos Odontologistas no Estado de Pernambuco - SOEPE

**Titular:** Juliane Araújo Altino - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO 1ª Região

**Suplente:** Nillúzia Liana Arruda de Andrade - Conselho Regional de Educação Física - CREF 12ª Região

**Titular:** Nathaly Maria Ferreira Novaes - Conselho Regional de Psicologia - CRP-02

**Suplente:** Rudenil Monteiro Simões - Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Seguridade Social de Pernambuco - SINDSAUDE

#### **GESTOR/PRESTADOR (25%)**

**Titular:** Luciana Caroline Albuquerque D'Angelo - Secretaria Municipal de Saúde

**Suplente:** Yluska Almeida Coelho dos Reis - Secretaria Municipal de Saúde

**Titular:** Juliana Cristina Borges de Melo - Secretaria Municipal de Saúde

**Suplente:** Ana Carolina Freire da Silva - Secretaria Municipal de Saúde

**Titular:** Janaína Maria Brandão Silva - Secretaria Municipal de Saúde

**Suplente:** Ana Flávia Neves Feitosa - Secretaria Municipal de Educação

**Titular:** Geraldo Climaco da Silva Pontes Neves - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia PE

**Suplente:** Alana Cassimiro do Passo de Paula - Hospital do Câncer de Pernambuco - SPCC

**Titular:** Liana Chaves Alves - Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS

**Suplente:** Ana Claudia Figueiró - Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

**Titular:** Renata Cristina Marinho da Cruz - Laboratório Louis Pasteur

**Suplente:** Vacância

## SUMÁRIO

	Pág
Apresentação .....	07
1. Plano Municipal de Saúde 2022-2025 .....	08
1.1 Diretrizes e objetivos do PMS 2022-2025 .....	08
1.2. Monitoramento e avaliação da PAS 2022 .....	11
2. Painel de Indicadores do PAS 2022 .....	13
3. Previsão Orçamentária 2022 .....	14
4. Quadros de pactuação das metas, propostas para 2022 .....	17

## APRESENTAÇÃO

A Prefeitura da Cidade do Recife e a Secretaria de Saúde apresentam a Programação Anual de Saúde (PAS) para o ano de 2022, em consonância com a legislação do Sistema Único de Saúde (SUS), as Leis 8.080 e 8.142/1990, o Decreto 7.508/2011, a Lei Complementar (LC) 141/2012 e a Portaria nº 2.135/2013, com os instrumentos da gestão pública municipal, o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) e, ainda, com o plano de governo e o planejamento estratégico municipal.

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e tem por objetivo anualizar as metas do PMS. O conjunto de resultados das ações da PAS compõe os Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores (RDQA).

O resultado alcançado expressa a descrição quantitativa do que foi realizado no período analisado. Pode ser expresso em número absoluto, percentual, razão, taxa etc. O cálculo do percentual alcançado da meta planejada é realizado considerando a meta do quadrimestre, ou seja, a meta anual metrificada por quadrimestre. Também são analisadas as metas por quadrimestre, de forma cumulativa conforme a metodologia adotada pelo DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP).

O PMS é um instrumento de planejamento e gestão do SUS que explicita as diretrizes, objetivos e metas que orientam a gestão municipal pelo período de quatro anos, propiciando um alinhamento estratégico de prioridades para a agenda da saúde entre gestores, trabalhadores e usuários. Representa o compromisso com o fortalecimento do SUS, enquanto política pública inclusiva e resolutiva.

A elaboração do PMS toma como base a análise do perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da população do Recife, as proposições apresentadas nas plenárias microrregionais e distritais e as propostas aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Saúde, realizada de 17 à 19 de Maio de 2022, no Centro de Eventos Recife da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), descritas em seu Relatório Final, bem como o Planejamento Estratégico da Prefeitura da Cidade do Recife e da Secretaria de Saúde do Recife (SESAU Recife).

O planejamento estratégico para o período 2022-2025, que explicita o diagnóstico situacional da saúde e estabelece a missão, a visão e os valores da SESAU, se vincula à elaboração do PMS, de modo a potencializá-lo enquanto principal instrumento da gestão municipal de saúde, que traduz as prioridades em saúde, em um momento crítico de enfrentamento à pandemia da Covid-19, juntamente aos desafios remanescentes.

## **1. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025 (PMS 2022-2025).**

O Plano Municipal de Saúde (PMS) do Recife para o quadriênio 2022-2025 expressa os compromissos do Governo Municipal com a saúde dos/das recifenses.

As diretrizes, objetivos e metas sistematizadas abaixo constituem resultados importantes de um diálogo legítimo com a sociedade iniciado no âmbito do Conselho Municipal de Saúde e compartilhado com usuários, trabalhadores e gestores que vivenciaram ativamente as etapas da 15ª Conferência Municipal de Saúde do Recife, realizada em maio de 2022. Além disso, também foram incluídas metas e objetivos oriundos do Plano Estratégico 2021-2024 da Prefeitura do Recife.

A metodologia de trabalho adotada na Conferência, com debates temáticos, elaboração e priorização de propostas, foi um avanço na participação popular e no controle social. A publicização das estratégias adotadas e dos resultados almejados é fruto de um processo de formulação e decisão que se respaldou em análises técnicas, baseadas no cenário sociodemográfico e epidemiológico, na análise dos contextos político e econômico e, sobretudo, considerou os problemas de maior relevância identificados pela população.

O plano está estruturado com 06 diretrizes e 73 objetivos, que nortearão as políticas de saúde do município do Recife para os próximos quatro anos, com seus respectivos indicadores, que compõem as metas a serem monitoradas e avaliadas através das Programações de Saúde, anualmente, e através dos Relatórios Detalhados, trimestralmente. Por meio deles, é possível definir estratégias e resultados desejados, além de quantificá-los e parametrizá-los.

### **1.1. Diretrizes e objetivos do PMS 2022-2025 e da PAS 2022:**

**Diretriz 1: Ampliar o acesso aos serviços de saúde, ofertando serviços com qualidade, assegurando a continuidade do cuidado**

#### **● OBJETIVOS:**

1.1. Fortalecer as ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação da Atenção Básica em Saúde, democratizando o acesso às ações e serviços de saúde para a população em geral e populações prioritárias

1.2. Ampliar o acesso da população à Estratégia de Saúde da Família (Atenção Básica)

1.3. Aprimorar as ações da Atenção Básica em Saúde, democratizando o acesso a ações e serviços de saúde no território

1.4. Fortalecer a articulação intersetorial da Atenção Básica

1.5. Fortalecer as ações de apoio aos profissionais da rede de saúde da Atenção Básica

1.6. Fortalecer as ações de apoio aos profissionais da rede de saúde da RAPS

1.7. Fortalecer as ações de promoção à saúde para a população em geral e populações prioritárias



1.8. Fortalecer as ações de promoção, prevenção e assistência da Saúde Mental, democratizando o acesso às ações e serviços da RAPS para a população em geral e populações prioritárias

1.9. Garantir as ações de proteção aos profissionais da rede de saúde da Atenção Básica

1.10. Promover a caracterização da população de forma a identificar as particularidades e especificidades do território

1.11. Definir e construir uma rede de cuidado que considere as prioridades definidas para a saúde local, com a “garantia dos fluxos de referência e contrarreferência aos serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico, ambulatorial e hospitalar”

1.12. Garantir a integralidade da assistência, de forma resolutiva, no que confere a média e alta complexidade, por meio de estudos de necessidade, organização de rede, e oferta de cuidado

1.13. Promover acesso a serviços e recursos assistenciais de acordo com a necessidade de saúde da população, por meio da disponibilização equânime de oferta assistencial

1.14. Adequar infraestrutura afim de garantir, de forma célere, a realização de exames laboratoriais complementares

1.15. Ampliar oferta de exames laboratoriais, por meio de estudos de necessidade, organização de rede e oferta de cuidado

## **Diretriz 2: Fortalecer a vigilância em Saúde com foco na prevenção e promoção da saúde, redução de riscos e na integralidade com ações e políticas estratégicas**

### ● **OBJETIVOS:**

2.1. Qualificar processos e informações e reduzir o tempo de concessão de licenças sanitárias

2.2. Garantir a realização da notificação de agravos à saúde relacionados ao trabalho e promover ações de promoção e prevenção para a população trabalhadora da abrangência do CEREST Regional Recife

2.3. Aprimorar a ambiência dos serviços de vigilância em saúde e a eficiência das ações, por meio de investimento em infraestrutura, recursos humanos e materiais

2.4. Produzir informações que integrem a prática da Vigilância em Saúde e Atenção à Saúde, e direcionem à necessidade do território, com impacto na melhoria de indicadores de morbimortalidade

2.5. Aprimorar a eficiência e efetividade das ações do Programa de Saúde Ambiental (PSA)

2.6. Aprimorar a eficiência e efetividade do Programa de IST/Aids e HIV

2.7. Qualificar processos e informações e reduzir o tempo de desencadeamento de respostas às emergências em saúde pública

2.8. Promover a transformação digital e de comunicação, tornando as ações mais acessíveis, oportunas e eficientes para o cidadão, profissionais e gestores

## **DIRETRIZES 3. Fortalecer a Gestão do SUS, a inovação tecnológica e o investimento em saúde**

### ● **OBJETIVOS:**

3.1. Promover a eficiência nos gastos Públicos

3.2. Aprimorar e modernizar a gestão da SESAU Recife

3.3. Aprimorar o Parque Tecnológico e de Comunicação da SESAU Recife

3.4. Captar recursos para ampliar os Investimentos na área da Saúde

3.5. Fortalecer o processo de planejamento, monitoramento e avaliação do Sistema Único de Saúde

3.6. Implementar a Estratégia de Saúde Digital da Secretaria de Saúde do Recife

- 3.7. Melhorar o acesso aos exames e aos resultados oriundos do Laboratório Municipal de Saúde Pública
- 3.8. Fortalecer o serviço de transporte na área da Saúde
- 3.9. Reformar e equipar as unidades de saúde
- 3.10. Implantar medidas de segurança para a Rede de Atenção à Saúde Municipal
- 3.11. Ofertar transporte diário para a realização das atividades das equipes do CAPS e NASF

#### **DIRETRIZES 4. Fortalecer a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, com enfoque no dimensionamento de pessoal, valorização do trabalho e desenvolvimento profissional**

##### ● **OBJETIVOS:**

- 4.1. Qualificar a Rede de Atenção à saúde do município de Recife
- 4.2. Garantir a qualificação dos profissionais de saúde, com alinhamento às demandas e necessidades identificadas na rede de atenção à saúde
- 4.3. Qualificar os(as) conselheiros(as) de saúde do Recife para o fortalecimento do Controle Social
- 4.4. Fortalecer a união entre os pontos assistenciais e apoiar a regulação do acesso aos serviços especializados
- 4.5. Fortalecer a Assistência Farmacêutica
- 4.6. Fortalecer a Política de Gestão de Pessoas da Vigilância Sanitária
- 4.7. Qualificar o PCCDV - Plano de Cargos, carreiras, desenvolvimento e vencimentos
- 4.8. Oportunizar a outras categorias profissionais à formação em nível de especialista na modalidade residência
- 4.9. Fortalecer o exercício da preceptorial na rede de saúde do Recife
- 4.10. Qualificar a Rede de saúde mental do município
- 4.11. Implementar a Escola de Saúde do Recife, garantindo a ambiência e recursos técnico- pedagógicos adequados para o desenvolvimento de processos formativos para os(as) trabalhadores(as) da rede local de saúde.
- 4.12. Reestruturar a gestão técnica e política da educação na saúde e da integração ensino- serviço no território municipal
- 4.13. Qualificar a Integração ensino e serviço no município do Recife
- 4.14. Fortalecer as ações de promoção, prevenção e vigilância
- 4.15. Qualificar o processo de registro da frequência
- 4.16. Promover o acolhimento dos servidores na rede de saúde
- 4.17. Promover a formação introdutória dos novos servidores da rede municipal de saúde
- 4.18. Realizar a recomposição de profissionais na Rede de atenção à saúde do Recife
- 4.19. Qualificar o processo de trabalho e gestão das unidades de saúde.
- 4.20. Fortalecer a Mesa de Negociação Setorial da Saúde
- 4.21. Fortalecer o Serviço de Atenção ao Servidor - SAS nos Distritos Sanitários
- 4.22. Qualificar o processo administrativo nos diversos equipamentos de saúde
- 4.23. Fortalecer a Política de valorização do Servidor
- 4.24. Qualificar a Rede de diagnóstico municipal
- 4.25. Manter atualizados os profissionais que operam o sistema de regulação em saúde do município, garantindo seu pleno funcionamento
- 4.26. Promover a integração entre os novos profissionais-residentes, apresentando-os à rede local de saúde
- 4.27. Fortalecer as ações de promoção à saúde nos Pólos das academias da cidade

## **DIRETRIZES 5. Fortalecer a Assistência Farmacêutica, promovendo acesso, com uso racional, aos medicamentos e insumos essenciais**

### ● **OBJETIVOS:**

5.1. Estabelecer fluxos para distribuição/ dispensação de medicamentos e produtos para saúde visando aprimorar o processo de trabalho e melhorar o atendimento aos usuários

5.2. Implementar o sistema Hórus visando melhorar o atendimento aos usuários e dispor de informações ágeis por meio das ações de inovação tecnológica

5.3. Aprimorar o processo de comunicação da Assistência Farmacêutica com os demais profissionais, por meio da utilização de recursos tecnológicos e plataformas virtuais e envio de impressos (quando necessário)

5.4. Favorecer o acesso aos medicamentos e insumos para saúde, por meio do fortalecimento da CFT e da adoção de ações que promovam o acesso e o uso racional de medicamentos

5.5. Efetivar a integração ensino-serviço por meio do desenvolvimento de ações integradas com o Programa Saúde na Escola e as instituições de ensino superior parceiras

5.6. Ampliar a estrutura da assistência farmacêutica tanto no âmbito dos recursos humanos como no fortalecimento das estruturas existentes e na implantação de novas iniciativas

5.7. Disponibilizar as informações referentes ao processo de aquisição de medicamentos e MMH no portal da transparência

## **DIRETRIZES 6. Transparência pública e controle social na construção de políticas de saúde e na garantia de direitos**

### ● **OBJETIVOS:**

6.1. Fortalecer os canais de interação com o usuário do SUS em Recife

6.2. Implementar estratégias de Comunicação para o Controle Social

6.3. Fortalecer as instâncias do controle social na área da saúde, no município

6.4. Garantir infraestrutura adequada para as instâncias do controle social na saúde, do município

6.5. Implementar o monitoramento dos Instrumentos de Gestão do SUS

6.6. Implementar o Controle Social na Rede de Serviços

6.7. Realizar as eleições dos Conselhos de Saúde do Recife

6.8. Ampliar a participação popular no município por meio da Conferência de Saúde

## **1.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022**

Um pressuposto fundamental de uma gestão pública eficiente é a capacidade dos tomadores de decisão de avaliar adequadamente a realidade, acolher e interpretar os desejos e necessidades da população e implementar ações que atendam às prioridades estabelecidas (PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2021) publicizadas por meio da estratégia da organização. Essa capacidade favorece a modernização da gestão, qualificando-a a atingir seus objetivos estabelecidos, de forma adequada às necessidades identificadas.

Uma das formas de garantir isso é a utilização de um sistema de monitoramento que, em sua plena execução, seja capaz de garantir o alinhamento do processo de execução das políticas públicas com o que foi planejado e com os resultados pretendidos (RECIFE, 2022).

Na área da saúde, o monitoramento e a avaliação caminham *pari passu* à execução das atividades inerentes ao setor. E o uso de indicadores é fundamental para identificar as medidas corretivas para que se possa percorrer o caminho até “onde se quer chegar”.

Pensando nisso, estruturou-se o monitoramento e avaliação periódica da PAS 2002, de forma que seja possível a verificação do desempenho das metas, a viabilidade das propostas diante dos contextos, na perspectiva de sistematizar evidências para subsidiar a tomada de decisão.

A estratégia metodológica adotada, contempla a realização de ciclos quadrimestrais de monitoramento, direcionando a agenda anual da gestão, estruturada em **quatro etapas**:

- Coleta das informações junto às áreas responsáveis pelas ações;
- Discussão com as secretarias executivas para validação das informações coletadas, análise sobre o desempenho das metas e pactuação de agenda para acompanhamento;
- Apresentação e discussão sobre o desempenho das metas da PAS no Colegiado Executivo com a participação do Secretária de Saúde, com o objetivo de pactuar agenda estratégica de acompanhamento das metas prioritárias, e
- Apoio ao desenvolvimento de planos de ação para metas prioritárias com acompanhamento sistemático de sua operacionalização junto à área responsável.

Para operacionalizar esses ciclos foi desenvolvido um instrumento de registro do desempenho e status da meta (a iniciar, em andamento ou concluída), bem como observações contextualizando o andamento da meta a cada bimestre.

**Quadro 1. Percentual de realização das metas das PAS 2022. Recife, 2022.**

Qualificação	Percentual de Realização da Meta
Realizado	100%
Alto Desempenho	71% a 99%
Médio Desempenho	31% a 70%
Baixo Desempenho	1% a 30%
Não Realizado	0%
Não se aplica	Fora de Governabilidade

Fonte: Sepmad/Sesau, Recife, 2022

## 2. PAINEL DE INDICADORES PAS 2002

Indicadores de Saúde são instrumentos utilizados para medir uma realidade, como parâmetro norteador, instrumento de gerenciamento, avaliação e planejamento das ações na saúde, de modo a permitir mudanças nos processos e resultados. Atuam como incentivo para que os diferentes serviços de saúde cumpram padrões mínimos de qualidade.

O Painel de indicadores das PAS 2022 contém indicadores de saúde estratégicos (Quadro 2), que medem o impacto na situação de saúde do município, das ações desenvolvidas pela SESAU, pactuadas para o quadriênio.

### Quadro 2. Painel de Indicadores das PAS 2022. Recife, 2022.

Indicador	Meta
Média de atendimento compartilhado por profissional do NASF	24
Percentual de cadastro da população adscrita	66%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	60%
Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas	0,5
Cobertura da Estratégia Saúde da Família	59,4%
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	44%
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Auxílio Brasil	42%
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95%
Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	95%
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	95%
Ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	89%
Proporção de visitas domiciliares realizadas pelo agente comunitário de saúde (ACS) por pessoa cadastrada	70%
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	50%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	60%
Percentual de partos normais da maternidade realizados no Centro de Parto Normal	30%
Percentual de licenças sanitárias de serviços de saúde com atividade de alto risco emitidas em até 120 dias (iniciais ou para renovação)	65%
Cobertura de licenças sanitárias de serviços de saúde com atividade de alto risco	30%
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80%

**Quadro 2. Painel de Indicadores das PAS 2022. Recife, 2022 (continuação).**

Indicador	Meta
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	528
Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	82%
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose.	70%
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	346,3/ 100.000 hab
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado	90%
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96%
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	3
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,66
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,40
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	12%
Taxa de mortalidade infantil	≥10/1000 NV
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	14

Fonte: Sepmad, Recife, 2022.

### **3. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**

O modelo de orçamento adotado no Brasil, é o Orçamento-Programa conforme definido pela Lei nº 4.320/1964, que expressa, financeira e fisicamente, os programas de trabalho de governo, possibilitando a integração do planejamento com o orçamento, a quantificação de objetivos e a fixação de metas, as relações insumo-produto, as alternativas programáticas, o acompanhamento físico-financeiro, a avaliação de resultados e a gerência por objetivos.

Com o advento da Constituição Federal de 1988, foram estabelecidas três leis que em conjunto, materializam o planejamento e a execução das políticas públicas, conforme definido em seu Art. 165: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

O Plano Plurianual é o instrumento que define as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para o período de 4 anos, com a finalidade de nortear o planejamento governamental para o médio prazo, objetivando viabilizar a implementação dos programas traçados. O PPA indica as intenções de caráter macro do chefe do executivo para os seus quatro anos de mandato, estabelecendo as diretrizes a serem seguidas pelos demais instrumentos

orçamentários (LDO e LOA), os quais possuem caráter anual e maior nível de detalhamento. A vigência do plano será de quatro anos, entretanto, ela não coincide com o mandato do chefe do executivo, considerando que o plano é desenvolvido e aprovado durante o seu primeiro ano de mandato, para possuir vigência do seu segundo ano de mandato até o primeiro ano do mandato subsequente.

A Portaria de Consolidação Nº 1/2017, que dispõe sobre Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, no seu Artigo 94, parágrafo único, V, estabelece a compatibilização entre os instrumentos de planejamento da saúde (Plano de Saúde e respectivas Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos orçamentários de governo já mencionados, em cada esfera de gestão. Na mesma toada, o Art. 95 da referida portaria também destaca o caráter orçamentário dos instrumentos de planejamento do SUS, especialmente do PMS, que devem nortear o orçamento da saúde.

A integração entre esses instrumentos colabora para a formação de um processo cíclico de planejamento, com vistas à operacionalização integrada e sistêmica do SUS. No PPA 2022-2025, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 6.155.440.501,00, oriundos da Unidade Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e R\$ 2.182,00 da Unidade Orçamentária da Secretaria de Saúde, totalizando R\$ 6.155.442.683,00 para o quadriênio em destaque. Os recursos contemplarão programas estratégicos previstos no PPA que serão operacionalizados através de ações orçamentárias específicas, tais como projetos, atividades e operações especiais.

Cabe destacar que os programas estratégicos são instrumentos de organização da ação governamental, que visam a concretização dos objetivos pretendidos pela Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a refletir as políticas públicas e a orientar a atuação governamental. Classificam-se em:

- I. Programas finalísticos: aqueles cujas ações expressam e orientam a ação governamental para a entrega de bens e serviços diretamente à sociedade;
- II. Programas de gestão: aqueles cujas ações expressam e orientam as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental.

No Quadro 3, verifica-se o investimento realizado no último quadriênio na área da Saúde municipal. Destaca-se o ano de 2020, no qual foi realizado um investimento mais representativo,

considerando os esforços necessários para enfrentamento da maior crise sanitária já enfrentada pela sociedade atual.

**Quadro 3. Investimento realizado na área da Saúde no quadriênio anterior. Recife, 2022.**

Ano	Unidade	Dados Dot. Atual	Empenho	Liquidação
2018	4801 – Fundo Municipal de Saúde	1.234.393.059,55	1.083.142.286,18	1.083.142.286,18
2019	4801 – Fundo Municipal de Saúde	1.283.459.464,05	1.142.426.254,79	1.142.426.254,79
2020	4801 – Fundo Municipal de Saúde	1.876.011.146,47	1.511.125.832,22	1.511.125.832,22
2021	4801 – Fundo Municipal de Saúde	1.640.599.620,74	1.464.602.43,64	1.464.602.43,64
<b>Total</b>		<b>6.034.463.290,81</b>	<b>5.201.296.806,83</b>	<b>5.201.296.806,83</b>

Fonte: Sofin, 2022.

Com o compromisso de fortalecer a rede de atenção à saúde, a Prefeitura do Recife ampliou os investimentos provenientes da receita líquida de impostos e transferências constitucionais. Os investimentos no setor saúde passaram de 20,47% (2018) para 23,38% (2021), superando o patamar estabelecido pela LC 141/2012, que é de 15%.

Em relação ao período de 2022-2025, a Secretaria de Saúde organizou a sua estrutura programática conforme a Tabela 1, apresentada abaixo:

**Tabela 1. Estrutura Programática da Secretaria de Saúde para o quadriênio de 2022/2025. Recife, 2022.**

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	
1801 - SECRETARIA DE SAÚDE - ADMINISTRAÇÃO DIRETA 4801 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	
PROGRAMA	TOTAL GERAL 2022-2025
1216-FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	398.273.396,00
1217-FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	217.468.976,00
1233-MELHORIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	192.180.256,00
1236-EXPANSÃO E MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE	35.144.720,00
1238-FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1.752.821.687,00
1239-MELHORIA DA GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE	5.557.018,00
2107-GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE	2.408.464.317,00
2165-GESTÃO ADMINISTRATIVA DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	624.774.143,00



3102-GESTÃO DOS ENCARGOS GERAIS DO SETOR DE SAÚDE	520.758.170,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.155.442.683,00</b>

Fonte: PPA Recife, 2022.

Insta salientar que a estrutura programática acima está compatibilizada com o Plano Municipal de Saúde, configurando o elo entre o principal instrumento orçamentário e o principal instrumento de planejamento da saúde, tornando o monitoramento das ações de planejamento e de suas execuções orçamentárias mais eficazes.

#### 4. Quadros de pactuação de ações e metas, propostas para 2022:

A Programação Anual de Saúde 2022, assim como o PMAS 2022-2025, está estruturada em 06 diretrizes e 73 objetivos, que nortearão as políticas de saúde do município do Recife para os próximos dois anos, com seus respectivos indicadores de monitoramento para acompanhamento do cumprimento das metas pactuadas.

A seguir, as definições de alguns conceitos importantes para entendimento dos Quadros com as prioridades para as PAS 2022:

- **Diretrizes:** Expressam ideais de realização e orientam escolhas estratégicas e prioritárias. Devem ser definidas em função das características epidemiológicas, da organização dos serviços, do sistema de saúde e dos marcos da Política de Saúde. (BRASIL, 2016b, p. 104).
- **Objetivos:** Expressam resultados desejados, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações. Declaram e comunicam os aspectos da realidade que serão submetidos a intervenções diretas. Referem-se à declaração “do que se quer” ao final do período considerado (BRASIL, 2016b, p. 104).
- **Metas:** Expressam a medida de alcance do Objetivo. Um mesmo Objetivo pode apresentar mais de uma meta em função da relevância destas para o seu alcance, ao mesmo tempo em que é recomendável estabelecer metas que expressam os desafios a serem enfrentados (BRASIL, 2016b, p. 104).
- **Indicadores de Monitoramento:** Conjunto de parâmetros que permite identificar, mensurar, acompanhar e comunicar, de forma simples, a evolução de determinado aspecto da intervenção proposta. Devem ser passíveis de apuração periódica, de forma a possibilitar a avaliação da intervenção (BRASIL, 2016b, p. 104). Permitem o monitoramento das metas.
- **Unidade de Medida:** As unidades de medidas do indicador de monitoramento estão padronizadas, sendo sempre um número, um percentual, uma taxa, uma razão ou uma proporção, para mensuração do valor alcançado pela meta.

- **Área Técnica:** Nessa coluna estarão indicadas as Áreas responsáveis pelas metas correspondentes, a saber: SEAB – Secretaria Executiva de Atenção Básica; SERMAC - Secretaria Executiva de Regulação, Média e Alta Complexidade; SEVS - Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde; SEGTES - Secretaria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; SEAF - Secretaria Executiva de Administração e Finanças; SEPMAD - Secretaria Executiva de Planejamento, Monitoramento e Articulação Distrital; CMS – Conselho Municipal de Saúde.

As metas delimitadas para 2022, serão compostas pelas diretrizes, objetivos, metas e indicadores de monitoramento, oriundos do PMS 2022-2025, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

**DIRETRIZES 1. Ampliar o acesso aos serviços de saúde, ofertando serviços com qualidade, assegurando a continuidade do cuidado**

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.1	<b>15ª CMS:</b> Fortalecer o programa Brasil Sorridente, com aquisição de equipamentos e estrutura adequada, garantindo a ampliação, recomposição das equipes de saúde bucal, equiparando o quantitativo de Equipes de Saúde Bucal com o de Equipes de Saúde da família, garantindo o pleno funcionamento dos serviços novos e dos existentes, realizando estudo para viabilização de implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO) em todo o município, também garantindo a implementação Unidades Odontológicas Móveis em saúde bucal para ampliação dos atendimentos odontológicos nas comunidades com áreas descobertas de Saúde da Família incluindo a população em situação de rua, ocupações e palafitas	1. Ampliar cobertura de saúde bucal de 39% para 44%	Percentual de cobertura de saúde bucal	Percentual	44%	41%	SEAB
1	1.1		3. Manter a rede de saúde bucal municipal com aquisição de equipamentos e insumos essenciais ao funcionamento	Percentual de serviços em funcionamento	Percentual	100% dos serviços da Rede de Saúde Bucal em funcionamento	100%	SEAB
1	1.1	Fortalecimento do programa de tabagismo na Atenção Básica, com oferta de formação para preparar as/os profissionais e garantir o matriciamento e acompanhamento de algumas demandas com os CAPS AD	1. Realizar formação do programa de controle do tabagismo para os profissionais das unidades saúde	Número de oficinas realizadas para a formação do profissional no programa municipal de controle do tabagismo	Número absoluto	34	4	SEAB

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.1	Fortalecimento do programa de tabagismo na Atenção Básica, com oferta de formação para preparar as/os profissionais e garantir o matriciamento e acompanhamento de algumas demandas com os CAPS AD	2. Implantar o programa de tabagismo nas unidades de saúde	Número de unidades com programa municipal de controle do tabagismo (PMCT) implantadas	Número absoluto	26	2	SEAB
1	1.1	Implantação e efetivação uma referência de PICS nos distrito sanitários (I, III, V, VI, VII e VIII), fortalecendo a Política de Práticas Integrativas e Complementares em saúde no Município, realizando a manutenção dos espaços existentes (UCIS: Guilherme Abath e SIS), garantia de recursos materiais e humanos e a criação de novos espaços de cuidado para profissionais de saúde e usuários, bem como ações itinerantes (nos dispositivos de saúde - CAPS, ESF, NASF, SAD, PAC), descentralizando o acesso das PICS à população, iniciando com o espaço Hélio Mendonça no DS VII	2. Realizar manutenção das UCIS existentes (Guilherme Abath e SIS)	Número de manutenções realizadas	Número absoluto	8	2	SEAB
1	1.1		3. Desenvolver ações itinerantes em Práticas Integrativas	Número de ações itinerantes em Práticas Integrativas realizadas	Número absoluto	29	5	SEAB

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.2	Construir USF na comunidade ao redor da aeronáutica (VIII), em Dois irmãos/Sítio dos Pintos (com duas Equipes Saúde da Família - eSF) abrigando a ESF do Córrego da Fortuna e em Sítio São Braz (III), uma no DS V para cobertura das comunidades de: Areias, Caçote, Estância, Vila Cardeal, Vila La Roque, Coqueiral, Inferninho e Conjunto Residencial Ignez Andreaza e Mustardinha, 02 no DSVI (Comunidades Coqueiral e Irmã Doroty) e 01 no DSI para assistir a comunidade da Realeza e adjacências descobertas, 01 no DSIV em Nova Morada, Unidade de Saúde de Passarinho no DS VII, bem como retornar a UBT Fernandes Figueira para a rua Frei Atanazio, garantindo novo local adequado para o CAPS Galdino Loreto, garantir a aquisição de novo imóvel para Bongí Boa Ideia, desmembrar USF Josué de Castro em 2 (DS VIII)	Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família de 59% para 65%, em 4 anos, de forma equânime	Percentual de Cobertura da Estratégia Saúde da Família	Percentual	65%	59%	SEAB

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.3	Implantar a vacinação contra Covid-19 em todas as Unidades de Atenção Básica do Recife, bem como protocolo de atendimentos a síndromes gripais, desenvolvendo ações para aumento da adesão da população as todas as vacinas do calendário vacinal para melhoria da cobertura, com a busca ativa dos usuários, usando estratégias da vacinação itinerante para territórios de difícil acesso e população com dificuldade de adesão, bem como retomar atendimentos dos serviços suspensos na pandemia e os atendimentos da USF, mantendo as unidades de saúde em pleno funcionamento	1. Implantar a vacinação contra Covid-19 em todas as Unidades de Atenção Básica do Recife	Percentual de unidades de saúde realizando vacinação contra Covid-19	Percentual	100%	90%	SEAB
1	1.3		2. Implantar o protocolo de atendimento a síndrome gripal em 100% das unidades de saúde da família	Percentual de unidades de saúde realizando atendimento de sintomáticos respiratórios	Percentual	100%	100%	SEAB
1	1.3		3. Realizar ações de busca ativa no território para melhoria da cobertura vacinal no Município	Número de ações realizadas	Número absoluto	375	75	SEAB

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.3	Implantar a vacinação contra Covid-19 em todas as Unidades de Atenção Básica do Recife, bem como protocolo de atendimentos a síndromes gripais, desenvolvendo ações para aumento da adesão da população as todas as vacinas do calendário vacinal para melhoria da cobertura, com a busca ativa dos usuários, usando estratégias da vacinação itinerante para territórios de difícil acesso e população com dificuldade de adesão, bem como retomar atendimentos dos serviços suspensos na pandemia e os atendimentos da USF, mantendo as unidades de saúde em pleno funcionamento	4. Atingir a cobertura vacinal preconizada (95%), para os menores de 1 ano, para as 2 vacinas selecionadas (Pólio e Penta), considerando o impacto negativo da pandemia no alcance da meta almejada	Percentual de Cobertura Vacinal dos imunizantes selecionados	Percentual	95%	95%	SEAB
1	1.3		5. Implantar Projeto "Escola Prevenida" em escolas e creches da rede municipal	Número de instituições educativas da rede municipal com o projeto implantado	Número absoluto	30	1	SEAB
1	1.3		6. Realizar ação de vacinação itinerante	Número de ação itinerante realizada	Número absoluto	345	75	SEAB
1	1.3	Implementar a integração do PAC com os demais equipamentos de Saúde do território, garantindo a referência e contrarreferência, além de readequar, garantindo recursos materiais para o programa, com ampliação dos polos PAC, respeitando critérios de implantação a fim de garantir a distribuição equânime no território de todo o Recife, sendo priorizado as seguintes áreas: 02 no DS II (Bomba do Hemetério e Dois Unidos - CSU), 03 no DS III, 03 no DS V, 2 no DS VI (beira Rio e Coqueiral), 1 no DS VII (Boleiro) e 2 no DS VIII (UR2 e Ibura de Baixo) com acessibilidade e atuação nos extra polos	1. Realizar integração entre o PAC e os demais equipamentos da rede de atenção básica	Número de reuniões realizadas com outras equipes de saúde	Número absoluto	164	12	SEAB
1	1.3		3. Adquirir material de ginástica para todos os polos	Percentual de polos com reposição de material de ginástica	Percentual	100%	30%	SEAB

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.3	Implementar a integração do PAC com os demais equipamentos de Saúde do território, garantindo a referência e contrarreferência, além de readequar, garantindo recursos materiais para o programa, com ampliação dos polos PAC, respeitando critérios de implantação a fim de garantir a distribuição equânime no território de todo o Recife, sendo priorizado as seguintes áreas: 02 no DS II (Bomba do Hemetério e Dois Unidos - CSU), 03 no DS III, 03 no DS V, 2 no DS VI (beira Rio e Coqueiral), 1 no DS VII (Boleiro) e 2 no DS VIII (UR2 e Ibura de Baixo) com acessibilidade e atuação nos extra polos	4. Adquirir equipamento de som para todos os polos	Percentual de polos com reposição de equipamento de som	Percentual	100%	30%	SEAB
1	1.3	Garantir a visita e atendimento domiciliar por todos os profissionais da atenção básica, conforme previsto na PNAB e divulgação da cartilha de serviços ofertados pelas unidade de saúde, incluindo atribuições de todos os profissionais de saúde e quadro de horário dos profissionais, em locais visíveis, com carta de comunicação para sugestões, elogios e reclamações	1. Garantir a visita domiciliar conforme previsto na PNAB	Proporção de pessoas visitadas pelo agente comunitário de saúde (ACS) por pessoa cadastrada	Percentual	70%	20%	SEAB
1	1.3		2. Garantir atendimento domiciliar por todos os profissionais da atenção básica, conforme previsto na PNAB	Proporção de equipes com atendimento domiciliar realizada por todos os profissionais da equipe	Percentual	100%	75%	SEAB
1	1.3		4. Implantar a avaliação de satisfação do usuário	Proporção de unidades com a avaliação implantada	Percentual	100%	100%	SEAB



DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.3	Instituir o acolhimento como modelo de acesso as USF, com definição de profissionais para a realização do acolhimento diário e atendimento humanizado, garantindo espaço adequado para a escuta, considerando as leis de acessibilidade vigentes no Brasil, com melhoria na qualificação das consultas e ampliação de acesso aos usuários	Implantar o acolhimento em todas as USF e UBT	Percentual de USF e UBT com acolhimento implantado	Percentual	100%	12%	SEAB
1	1.3	Melhorar e ampliar o serviço de coleta de exames nas unidades de saúde, conforme o quantitativo preconizado em protocolos estabelecidos, incluindo coletas domiciliares, priorizando as/os pacientes acamados, domiciliados e com dificuldade de locomoção, garantindo o acesso à referência para os que não forem realizados na USF e orientar a população quanto a obtenção dos resultados, bem como disponibilizar os resultados dos exames nas unidades de saúde, e melhorar o sistema de regulação, para ampliar e agilizar as marcações de consultas para as especialidades	Implementar o protocolo de coleta de exame nas unidades da Atenção Básica	Percentual de unidades da Atenção Básica com protocolo implementado	Percentual	100%	50%	SEAB
1	1.3		2. Garantir coleta domiciliar para pacientes acamados e/ou com dificuldade de locomoção vinculados as ESF e PACS	Percentual de pacientes vinculados às ESF com exames realizados	Percentual	100%	90%	SEAB
1	1.3	<b>(PMS 2018-2021):</b> Ampliação da cobertura do Consultório na Rua	Ampliar cobertura do CnaR	Número de equipes implantadas	Número Absoluto	2	2	SEAB

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.3	Realização do Projeto NINAR NOS TERREIROS, em parceria com a coordenação Saúde da Criança, em todos os distritos sanitários, com objetivo de enfrentar o Racismo na infância	Realizar oficinas, contação de histórias, cantos de ninar, vacinações, práticas integrativas e rodas de conversas sobre história afro-brasileira com crianças, pais, professores, profissionais de saúde e povos das religiões de matriz africana e afroindígena	Ninar nos terreiros realizado	Número absoluto	8	2	SEAB
1	1.3	Qualificação no preenchimento do quesito raça/cor nos formulários e sistemas de saúde	Realizar rodas de conversas, atualizações e capacitações sobre a qualificação no preenchimento do quesito raça/cor para profissionais de saúde em todos os distritos sanitários	Número de profissionais de saúde capacitados	Número absoluto	800	200	SEAB
1	1.3	Realização do Projeto Colorindo os Terreiros em parceria com a Saúde LGBT	Realizar o projetos colorindo os terreiros, em parceria com a política de saúde LGBT, visando combater o Racismo Religioso e LGBTfóbico nos territórios	Projetos realizados	Números absoluto	8	2	SEAB

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.4	Fortalecimento da articulação das políticas intersetoriais com outras secretarias (Ex. educação, assistência social, saneamento, habitação etc.) para promoção de um cuidado integrado	Realizar ações intersetoriais entre as políticas estratégicas e outras secretarias da PCR	Número de ações intersetoriais realizadas	Número Absoluto	41	5	SEAB
1	1.4	Divulgar os horários do funcionamento de todos os Equipamentos de Saúde e horários das Equipes nas próprias Unidades como também nas mídias digitais (site da Prefeitura, Conecta Recife, entre outros)	Divulgar os horários do funcionamento de todos os Equipamentos de Saúde nos próprios serviços e mídias digitais	Serviços com horários divulgados	Percentual	100%	100%	SEAB
1	1.5	Assegurar o acesso das pessoas com deficiência auditiva, por meio da formação das/os trabalhadoras/es de saúde em LIBRAS, utilizando dispositivos e garantindo pelo menos 1 profissional da rede de saúde qualificado com formação em LIBRAS por Unidade de Saúde	Capacitar no mínimo 01 profissional de saúde por Unidade da Atenção Básica em LIBRAS	Número de profissionais concluintes das Formações Noções Básicas + Intermediária	Número Absoluto	150	30	SEAB
1	1.6	Garantir a qualificação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com articulação inter e intrasetorial para melhoria da atenção da saúde mental da população, garantindo o atendimento humanizado, bem como ampliando e garantindo o acesso aos serviços e o fortalecimento da política antimanicomial no município	1.Realizar capacitação para os profissionais da RAPS Recife.	Número de capacitações realizadas	Número absoluto	8	2	SEAB

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.7	Ampliar as atividades de educação em saúde com a juventude, em parceria com as escolas e atenção básica, trabalhando temas como: a prevenção da gravidez na adolescência, álcool e drogas, sexualidade, LGBTQIA+, igualdade racial, saúde mental, entre outros temas de interesse, realizando também ações de promoção e prevenção a saúde na rede básica de saúde, incluindo ações voltadas a Covid-19, população jovem e retorno do trabalho de grupos popular em saúde e grupos realizados pelos ACS	1. Promover ações de promoção, prevenção e educação em saúde para juventude na Rede de Atenção Básica em parceria com as escolas, e outras instituições do território, abordando temas de interesse	Número de ações de promoção, prevenção e educação em saúde realizadas	Número absoluto	29	2	SEAB
1	1.8	Ampliar ações de redução de danos com ênfase na prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas para a população do município com ampliação dos recursos e recomposição das equipes de Consultório de Rua	4. Transformar CAPSII em tipo III	Número de CAPS II transformados em CAPS III	Número absoluto	6	1	SEAB
1	1.8	Garantir com periodicidade fardamento, identificação e equipamentos de proteção individual a todos os trabalhadores da AB (ESF, eACS, ASACES, UBT, eSB, NASF, PAC, PICS, CAPS), com identidade visual da PCR, com garantia de qualidade, padronização de medidas (considerar os tamanhos), mediante termo de responsabilidade	1. Ampliar ações de redução de danos com ênfase na prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas	Número de ações de redução de danos realizadas por CAPS	Número absoluto	189	27	SEAB
1	1.8	Garantir o cadastramento da população adscrita para definição da estratificação de risco e vulnerabilidade pelas equipes de saúde da família, com exposição do mapa da área de cobertura na recepção de todas as Unidades de Saúde da Família e UBT, para toda a população ter acesso	Disponibilizar fardamento e EPI dos profissionais de acordo com as especificidades das categorias, garantindo a escuta dos trabalhadores	Percentual de fardamentos e EPI entregues	Percentual	100%	100%	SEAB
1	1.10		Realizar o cadastramento individual da população adscrita à Estratégia de Saúde da Família	Percentual de cadastro individual realizado	Percentual	85%	71%	SEAB

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.11	Garantir na rede municipal de saúde de forma prioritária a linha de cuidado do programa de tuberculose e hanseníase	Implantar ambulatórios especializados no cuidado da tuberculose e hanseníase nas policlínicas	Número de ambulatórios implantados	Número absoluto	8	2	SERMAC
1	1.11	Ampliar, garantir e fortalecer o acesso ao parto humanizado no município, com implementação de centros de parto normal (CPN) nas maternidades que não os possuem	Ampliar, garantir e fortalecer o acesso ao parto humanizado no município, com implementação de centros de parto normal (CPN) nas maternidades que não os possuem	Serviço implantado e funcionando	Número absoluto	2	2	SERMAC
1	1.12	Implantar testagem e aconselhamento para HIV e IST em todos os serviços de saúde	Implantar testagem e aconselhamento para HIV e IST em todos os serviços de saúde	Serviço com oferta de testagem implantado	Número absoluto	14	2	SERMAC
1	1.12	Definir o perfil assistencial, qualificar o acolhimento com estratificação de risco e reorganizar os fluxos de acesso das policlínicas do município	Qualificar o acolhimento com estratificação de risco (com divulgação de perfil assistencial e fluxo de acesso estabelecido) nas policlínicas do Recife com SPA	Número de SPA qualificados	Número absoluto	6	2	SERMAC
1	1.12	Fortalecer os serviços de triagem neonatal nas maternidades municipais	Garantir os serviços de triagem neonatal nas maternidades municipais	Serviço com oferta de triagem neonatal	Percentual	100%	100%	SERMAC
1	1.12	Garantir na rede municipal de saúde a linha de cuidado para sífilis congênita	Garantir a testagem e tratamento das gestantes e RN com sífilis congênita internados nas maternidades municipais	Percentual de gestantes e RN testados tratados	Percentual	100%	100%	SERMAC

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.12	Divulgar os horários do funcionamento de todos os Equipamentos de Saúde e horários das Equipes nas próprias Unidades como também nas mídias digitais (site da Prefeitura, Conecta Recife, entre outros)	Divulgar os horários do funcionamento de todos os Equipamentos de Saúde nos próprios serviços e mídias digitais	Serviços com horários divulgados	Percentual	100%	100%	SERMAC
1	1.13	Fortalecer os mecanismos de comunicação junto aos usuários para informar suas consultas e exames (Call Center da Central de regulação, envio de mensagens via SMS e WhatsApp), além da implantação de um aplicativo que permita o usuário visualizar seus agendamentos com a possibilidade de informar: confirmação, cancelamento e solicitação de reagendamento (INFORMANDO O MOTIVO), bem como a atualização cadastral e informações sobre a rede de saúde no Conecta Recife	Implantar ferramenta tecnológica que favoreça a comunicação de agendamentos regulados ao usuário, incluindo a possibilidade de confirmar, cancelar ou solicitar reagendamento	Ferramenta tecnológica implantada	Número absoluto	1	1	SERMAC
1	1.13	<b>Plano Estratégico:</b> Atender 100% das ocorrências que necessitem de atendimento pelo SAMU-192	Renovação da frota Ambulância	Número de ambulância renovada	Número absoluto	12	2	SERMAC

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
1	1.13	1. Qualificar ações de regulação nas unidades de saúde por meio da garantia de insumos e equipamentos de informática adequados à demanda e da disponibilidade de profissional administrativo (operador de SISREG) capacitado e com atuação exclusiva.	1. Capacitar profissional administrativo (operador de SISREG) com vistas à qualificação das ações de regulação	Profissionais administrativos capacitados	Número absoluto	600	150	SERMAC
1	1.13	2. Garantir a quantidade de insumos e equipamentos (impressora, tonner, material de escritório, computadores, telefone), aprimorando as condições de trabalho do operador do SISREG que possibilite o processo regulatório eficiente, com atuação exclusiva e capacitações periódicas	2. Disponibilizar (ou manter oferta de) insumos e equipamentos de informática (impressora, tonner, material de escritório, computadores, telefone) adequados à demanda de trabalho do profissional administrativo (Operador de SISREG), visando a qualificação das ações de regulação	Insumos e equipamentos disponibilizados de acordo com a necessidade apontada pela área técnica	Percentual	100%	100%	SERMAC
1	1.15	Garantir de forma efetiva o acesso dos usuários aos resultados dos exames laboratoriais, impressos quando solicitado, disponibilizando o resultado nas unidades de saúde com prazo máximo de 10 dias, após liberação do resultado no sistema	Garantir de forma efetiva o acesso dos usuários aos resultados dos exames laboratoriais, impressos quando solicitado, disponibilizando o resultado nas unidades de saúde com prazo máximo de 10 dias, de acordo com o tipo de exame, após liberação do resultado no sistema	Percentual de resultados de exames disponibilizados dentro do prazo	Percentual	100%	100%	SERMAC

**DIRETRIZES 2. Fortalecer a Vigilância em Saúde com foco na prevenção e promoção da saúde, redução de riscos e na integralidade com ações e políticas estratégicas**

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
2	2.1	Criar e ajustar ferramentas para facilitar o processo de harmonização e padronização das ações da Vigilância Sanitária, tais como formação de inspetores e validação conjunta de roteiros de inspeção	1. Criar os principais roteiros de inspeção em vigilância sanitária	Número de roteiros criados	Número absoluto	7	2	SEVS
2	2.1		2. Atualizar os principais roteiros de inspeção em vigilância sanitária	Número de roteiros atualizados	Número absoluto	27	9	SEVS
2	2.1		3. Realizar capacitações para inspetores e gestores da vigilância sanitária	Número de capacitações realizadas	Número absoluto	27	9	SEVS
2	2.2	Garantir a implantação de Unidade Sentinela em Saúde do Trabalhador nos 8 Distritos Sanitários, além de fortalecer ações de promoção e prevenção relativas às doenças e agravos em Saúde do Trabalhador, com a divulgação dos fluxos de referência e contrarreferência do CEREST Regional Recife para a população trabalhadora de sua abrangência	1. Implantar rede sentinela em saúde do trabalhador nos municípios de abrangência do CEREST Regional Recife	Número de unidades sentinelas implantadas	Número absoluto	5	1	SEVS
2	2.2		2. Realizar ações de promoção e prevenção relativas às doenças e agravos em Saúde do Trabalhador, principalmente nas datas alusivas e para trabalhadores prioritários	Número de ações realizadas	Número absoluto	24	6	SEVS
2	2.2	Implantar o projeto Cuidando do Cuidador com o objetivo de acompanhar a cobertura vacinal dos trabalhadores de saúde e promover espaços de discussão sobre saúde mental nas unidades de trabalho	Realizar ações de prevenção no âmbito da saúde do trabalhador para categorias profissionais e agravos mais frequente, em parceria com a política de atenção ao servidor/SEGTES	Número de ações realizadas	Número absoluto	8	2	SEVS
2	2.3	Ampliar a equipe de Vigilância em Saúde dos Distritos Sanitários, incluindo uma referência exclusiva para a Saúde do Trabalhador	Definir uma referência técnica exclusiva para a Saúde do Trabalhador nos DS	Número de Distritos Sanitários com referência	Número absoluto	8	3	SEVS
2	2.3	Reformar as estruturas dos equipamentos de gestão da vigilância, Centro de Vigilância Ambiental-CVA, (incluindo a construção de gatis, canis e baias individuais de equídeos), e as salas das vigilâncias distritais em espaço, mobília, equipamentos de informática, rede elétrica e de internet que atendam às necessidades das equipes	1.Reformar o Centro de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses (setores: almoxarifado, farmácia, laboratório de entomologia e insetário, baias individuais, gatil, canil, zoonose), de acordo com as necessidades, garantindo infraestrutura adequada	Número de setores do CVA reformados	Número absoluto	7	4	SEVS



DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
2	2.3	<p>1.Garantir a obtenção de insumos em qualidade e quantidade (kit para aferição de cloro residual, termômetro digital infravermelho, caixas térmicas, baterias, balanças digitais, sacos para coletas de amostras e reagente, raticidas, larvicidas, inseticidas, entre outros) para realização de ações de vigilância em saúde, como análise de água e alimentos, desratização, desinsetização, entre outras</p> <p>2.Garantir insumos (papelaria), material educativo, equipamentos multimídia (Datashow, notebook, caixa amplificadora de som, microfones) para fortalecer as ações educativas de promoção e prevenção a doenças e agravos à saúde, para as equipes da Vigilância em Saúde</p>	Garantir a aquisição de insumos com qualidade e quantidade suficiente para a realização das ações de Vigilância em Saúde, conforme itens previstos na Programação Anual de Saúde	Percentual de itens adquiridos	Percentual	80%	80%	SERMAC
2	2.3	Ampliar as equipes de Vigilância Sanitária para atender à demanda de licenciamento sanitário, dando mais agilidade na análise dos processos para concessão das licenças sanitárias, assim como atendimento a denúncias e atividades educativas com setor regulado e população	Ampliar o número de inspetores sanitários, de acordo com as áreas prioritárias (DS VIII, área de serviços de saúde, alimentos e engenharia)	Número de áreas da vigilância sanitária com equipe ampliada	Número absoluto	4	1	SEVS
2	2.3	Implantar, requalificar ou realocar os pontos de apoio (PA) dos ASACE, prioritariamente em unidades de saúde com espaço adequado para guarda de materiais e reunião de equipe, incluindo espaço, mobília, equipamentos de informática, rede elétrica e de internet que atendam às necessidades das equipes e favoreçam a integração entre ASACE e ACS	Implantar/requalificar /realocar os pontos de apoio prioritários dos Asace	Número de pontos de apoio prioritários implantados/requalificados/realocados	Número absoluto	32	2	SEVS

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
2	2.3	Garantir fornecimento sistemático em quantidade e qualidade dos fardamentos (incluindo camisas UV, bolsas, coletes, entre outros) dos profissionais de Vigilância em Saúde, principalmente em relação ao tamanho e material adequado (sendo protetor solar, botas, capa de chuva, repelente e outros EPIs), de acordo com as especificidades das categorias	Fornecer os fardamentos e EPI dos profissionais de Vigilância em Saúde, em quantidade e qualidade adequadas, de acordo com as especificidades das categorias	Percentual de itens de fardamentos e EPI adquiridos	Percentual	80%	80%	SEVS
2	2.4	Monitorar os encaminhamentos das notificações de violência interpessoal e autoprovocada à rede de atenção, melhorando a integração com os setores envolvidos, com a rede de atenção e proteção às vítimas, aperfeiçoando o processo de trabalho para comunicação mais efetiva entre os envolvidos	1. Encaminhar as notificações de violência autoprovocada para a rede de atenção à saúde	Percentual de notificações encaminhadas	Percentual	95%	70%	SEVS
2	2.4	Monitorar os encaminhamentos das notificações de violência interpessoal e autoprovocada em menores de 18 anos, prioritárias, para a rede de proteção às vítimas (Conselho Tutelar)	2. Encaminhar as notificações de violência interpessoal e autoprovocada em menores de 18 anos, prioritárias, para a rede de proteção às vítimas (Conselho Tutelar)	Percentual de notificações encaminhadas	Percentual	95%	70%	SEVS
2	2.4	Manter, fortalecer e garantir através dos Mecanismos do Controle Social a implementação da política de saúde da população LGBTQIA+, população negra "matriz africana", povos indígenas e pessoas com deficiência do Município de Recife. Fiscalizando a manutenção e implementação do registro do quesito raça/cor, orientação sexual e de identidade de gênero	Apresentar ao conselho municipal de saúde relatório com o perfil do preenchimento da variável raça/cor, orientação sexual e identidade de gênero nos instrumentos de vigilância em saúde	Número de relatórios apresentados	Número absoluto	4	1	SEVS
2	2.4	Garantir a notificação e realização da coleta para o diagnóstico de arboviroses nas unidades de saúde da atenção básica a fim de subsidiar a intensificação das ações de vigilância e controle no território	Capacitar profissionais da atenção básica quanto à notificação e realização da coleta para o diagnóstico de arboviroses	Número de capacitações realizadas	Número absoluto	32	8	SEVS

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
2	2.6	1. Ampliar e qualificar ações de prevenção e testagem para HIV/AIDS, sífilis e hepatites, nas unidades de saúde e extramuros em horários alternativos, com foco em populações-chave e prioritárias  2. Implantar a profilaxia pré-exposição (PrEP) nos ambulatórios das policlínicas, fortalecendo ainda a profilaxia pós-exposição para HIV e outras IST nos SPA e Maternidades do Município	1. Intensificar a estratégia “Vamos Testar, Vamos Prevenir” na cidade do Recife por meio de testagem rápida para HIV/AIDS, sífilis e hepatites, com foco em populações-chave e prioritárias	Número de ações de testagem realizadas	Número absoluto	144	36	SEVS
2	2.6		2. Ampliar a oferta da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) - para HIV e outras IST - na rede de atenção à saúde	Número de novas unidades de saúde com o serviço de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) implantado	Número absoluto	4	1	SEVS
2	2.6		3. Ampliar a oferta da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) - para HIV e outras IST - na rede de atenção à saúde	Número de novas unidades de saúde com o serviço de Profilaxia Pós-Exposição (PEP) implantado	Número absoluto	5	3	SEVS
2	2.6		Ampliar a testagem para HIV/AIDS, sífilis e hepatites, nos equipamentos de saúde (Atenção básica, Policlínica e RAPS AD) do SUS Recife	Número de equipamentos de saúde do SUS Recife realizando testagem	Número absoluto	138	92	SEVS
2	2.6		Ampliar a oferta de insumos para prevenção de HIV/AIDS, sífilis e hepatites por meio da dispensação em outros equipamentos para além da saúde, com foco em populações-chave e prioritárias	Número de novos pontos de dispensação de insumos instalados	Número absoluto	40	10	SEVS

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
2	2.6	Realizar capacitações, campanhas e ações educativas para a ampliação do conhecimento sobre as IST, com foco no combate ao preconceito e estigma, direcionadas à população e profissionais em geral	1.Promover ações de educação permanente para implantação da metodologia de gerenciamento de risco na prevenção das IST, HIV, AIDS e Hepatites Virais, atualização de protocolos e rede de cuidado para profissionais de saúde e populações chaves e prioritárias	Número de oficinas realizadas	Número absoluto	72	18	SEVS
2	2.6		2.Promover campanhas e ações educativas sobre as IST com foco no combate ao preconceito e estigma	Número de campanhas e ações educativas realizadas	Número absoluto	12	3	SEVS
2	2.6	Ampliar Serviço de Atenção Especializada para usuários com HIV/AIDS e IST	Ampliar Serviço de Atenção Especializada (SAE) para usuários com HIV/AIDS e IST	Número de novos Serviço de Atenção Especializada implantados	Número absoluto	2	1	SEVS
2	2.7	Implantar serviço de Referência permanente para testagem da Covid-19.	Implantar serviço de referência permanente para testagem da Covid-19	Serviço implantado	Número absoluto	1	1	SEVS
2	2.8	Ampliar os canais de comunicação promovendo a acessibilidade de pessoas com deficiência para solicitações e denúncias quanto a vigilância sanitária e ambiental, garantindo as respostas oportunas quanto às solicitações	Realizar campanha de divulgação dos canais de comunicação para solicitações e denúncias de competência das vigilâncias ambiental e sanitária	Número de campanhas realizadas	Número absoluto	7	1	SEVS

**DIRETRIZES 3. Fortalecer a Gestão do SUS, a inovação tecnológica e o investimento em saúde**

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
3	3.1	Garantir a destinação dos recursos para climatização e infraestrutura nas salas dos polos do PAC e CAPS, para aquisição e manutenção dos materiais de avaliação física e das práticas corporais, para melhores condições laborais	Aprovar na pactuação orçamentária anual, valor destinado para garantir a infraestrutura necessária ao PAC, CAPS e outros serviços de saúde, incluindo aquisição e manutenção dos insumos e equipamentos, conforme levantamento de necessidades das áreas técnicas	Pactuação Orçamentária Realizada	Número Absoluto	4	1	SEPMAD
3	3.1	Destinar recursos para fortalecer as ações de promoção de saúde na rede de atenção básica à saúde e vigilância em saúde, quando relacionada às datas alusivas e/ou outras ações no território	Aprovar a pactuação orçamentária anual, garantido valores destinados às necessidades das políticas estratégicas e à Vigilância em Saúde, para o desenvolvimento de suas atividades	Pactuação Orçamentária Realizada	Número Absoluto	4	1	SEPMAD
3	3.1	Garantir o uso dos recursos públicos, com maior eficiência	Realizar monitoramento da Execução Orçamentária buscando a maior eficiência no uso dos recursos financeiros disponíveis	Monitoramento Realizado	Número Absoluto	12	3	SEPMAD
3	3.2	<b>(Plano Estratégico):</b> Implementar 12 Programas de Gestão por Resultados (um para cada objetivo estratégico da Prefeitura)	1. Implantar o Painel de Monitoramento de Indicadores estratégicos da SESAU Recife	Painel Implantado	Número Absoluto	1	1	SEPMAD
3	3.2		2. Realizar Ciclos de monitoramento dos Indicadores estratégicos da SESAU Recife	Monitoramento Realizado	Número Absoluto	21	3	SEPMAD

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
3	3.3	Expandir e requalificar o parque tecnológico de todos os equipamentos de saúde, fornecendo equipamentos adequados para todas as equipes, incluindo profissionais de vigilância de modo a garantir os recursos tecnológicos necessários para atendimento à população, com reposição regular de equipamentos	1.Adquirir equipamentos da área de tecnologia da informação de acordo com o levantamento de necessidades das áreas técnicas da SESAU	Equipamentos adquiridos	Percentual	100%	100%	SEPMAD
3	3.3		2.Distribuir os equipamentos da área de tecnologia da informação, para garantir os recursos necessários para o atendimento à população do Recife em todos os níveis de atenção	Equipamentos distribuídos	Percentual	100%	100%	SEPMAD
3	3.3		3.Manter os equipamentos da área de tecnologia da informação, para garantir os recursos necessários para o atendimento à população do Recife em todos os níveis de atenção	Equipamentos mantidos	Percentual	100%	100%	SEPMAD
3	3.3	Implantar, estruturar e qualificar as salas dos ACS e ASACE com internet, linha telefônica e equipamentos de informática com espaço para armazenamento de equipamento de trabalho e reunião de equipe e localizados prioritariamente em Unidades de Saúde	Estruturar salas dos ACS e ASACES, com infraestrutura de Tecnologia da Informação e comunicação adequada	Unidades com salas equipadas	Número absoluto	133	20	SEPMAD

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
3	3.3	<b>PMS 1028-2021:</b> Realizar 4 ciclos de manutenções preventivas e corretivas da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação da SESAU	Realizar manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação da SESAU	Manutenção Realizada	Percentual	100%	100%	<b>SEPMAD</b>
3	3.4	Buscar financiamento também junto ao Ministério da Saúde para manutenção e ampliação da equipe NASF e para implantação de novos polos da academia da cidade nas comunidades que não possuem	Captar recursos para implantação de novos Polos do PAC conforme planejamento da área	Solicitação realizada	Percentual	100%	100%	<b>SEPMAD</b>
3	3.4	Captar recursos para o fortalecimento dos serviços de média e alta complexidade (reposição de recursos humanos, estrutura, manutenção tecnológica, entre outros)	Captar recursos para fortalecer a oferta de serviços de média e alta complexidade do município	Solicitação realizada	Percentual	100%	100%	<b>SEPMAD</b>
3	3.4	Captar recursos para o fortalecimento dos serviços de CAPS, PICS e ampliação de equipes de saúde bucal no município	Captar recursos para fortalecer a oferta de serviços de atenção primária do município	Solicitação realizada	Percentual	100%	100%	<b>SEPMAD</b>
3	3.4	Captar recursos para a construção de uma nova sede para a USF Sítio das Palmeiras	Captar recursos disponíveis (portarias, emendas, adesões) para ampliar e requalificar a rede de atenção à saúde municipal, de forma equitativa, conforme levantamento de necessidade da área técnica	Solicitação realizada	Percentual	100%	100%	<b>SEPMAD</b>

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
3	3.4	Captar recursos para ampliar o investimento na infraestrutura da saúde do município, com a construção, ampliação, readequação e manutenção dos equipamentos de saúde, tais como USF, rede de saúde mental, entre outros	Captar recursos para ampliar e requalificar a rede de atenção à saúde municipal, de forma equitativa, conforme levantamento de necessidade da área técnica	Solicitação realizada	Percentual	100%	100%	SEPMAD
3	3.4	Captar recursos a fim de disponibilizar insumos para idosos acamados, pessoas com deficiência e bebês em vulnerabilidade socioeconômica	Captar recursos para atender às demandas da população em vulnerabilidade socioeconômica - incluindo idosos acamados, pessoas com deficiência e bebês, conforme levantamento de necessidade da área técnica	Solicitação realizada	Percentual	100%	100%	SEPMAD
3	3.5	<b>PMS 1028-2021:</b> Realizar 12 ciclos de monitoramento das Programações Anuais de Saúde	Realizar Ciclos de Monitoramento das Programações Anuais de Saúde	Monitoramento Realizado	Número Absoluto	12	3	SEPMAD
3	3.5	<b>PMS 1028-2021:</b> Elaborar 20 instrumentos de planejamento e gestão do SUS	Elaborar instrumentos de planejamento e gestão do SUS	Instrumentos Elaborados	Número Absoluto	21	6	SEPMAD
3	3.6	Integrar os diversos sistemas da rede de saúde tais como SIPNI, SISCOLO, SISMAMA e SINAN, ao registro eletrônico de saúde do cidadão	Importar para o RES dados clínicos registrados nos sistemas SIPNI, SISCOLO/SISMAMA e SINAN, obedecendo os padrões de interoperabilidade adotados pelo MS	Sistemas integrados	Número absoluto	4	1	SEPMAD
3	3.6	Implementar melhorias e atualizações nos sistemas e equipamentos digitais para gestão do território, garantindo integração com o sistema de prontuário eletrônico implantado na atenção básica	1. Disponibilizar tablets, com conectividade e ferramenta ESUS território integrada ao PEC, para uso de 100% dos Agentes Comunitários de Saúde	Tablets disponibilizados	Percentual	100%	75%	SEPMAD
3	3.6		2. Manter contrato dos tablets, com conectividade e ferramenta ESUS território integrada ao PEC, para uso de 100% dos Agentes Comunitários de Saúde	Contrato Mantido	Número Absoluto	4	1	SEPMAD



DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
3	3.6		2. Implantar um sistema de avaliação da qualidade da Atenção Básica	Unidades de saúde da Família com Sistema Implantado	Número absoluto	134	1	SEPMAD
3	3.6		3. Manter o sistema de avaliação da qualidade da Atenção Básica	Sistema mantido	Número Absoluto	4	1	SEPMAD
3	3.6	Construir estratégias de tele monitoramento no Conecta Recife para orientar e informar o usuário sobre ações de autocuidado e acesso aos seus dados em formato acessível tais como agendamentos de consultas, exames entre outros	1. Desenvolver funcionalidades no Conecta Recife que ofertem serviços de saúde para população	Funcionalidades desenvolvidas	Número absoluto	10	5	SEPMAD
3	3.6		2. Implantar funcionalidades no Conecta Recife que ofertem serviços de saúde para população	Funcionalidades implantadas	Número absoluto	10	5	SEPMAD
3	3.6	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão integrado em todas as unidades da atenção básica e unidades de média e alta complexidade	Implantar Registro Eletrônico de Saúde integrando Prontuário Eletrônico da Atenção Básica e da Média e Alta Complexidade	Unidades com prontuário integrado ao RES	Número absoluto	188	133	SEPMAD
3	3.6	Implantar ponto eletrônico em todos os equipamentos da rede de serviços de saúde do Recife para todos os profissionais de saúde	Implantar sistema de ponto eletrônico nos serviços da rede de Atenção à Saúde do Recife	Unidades com sistema implantado	Número absoluto	188	0	SEPMAD
3	3.7	Informatização do Laboratório Municipal de Saúde e das unidades de urgência, de modo que os dados dos prontuários sejam eletrônicos, integrados e em rede	1. Informatizar as Policlínicas, Maternidades, Serviços de Pronto Atendimento, Centro Médicos e Hospital Helena Moura	Unidades Informatizadas	Número absoluto	17	2	SEPMAD
3	3.7		2. Concluir a informatização do LMSP	Informatização concluída	Percentual	100%	25%	SEPMAD
3	3.8	<b>PMS 2018-2021:</b> Garantir 4 novos transportes sociais nos Distritos Sanitários observando critérios de prioridade	Garantir transporte social nos Distritos Sanitários observando critérios de prioridade	Distrito com transporte social disponível	Número absoluto	8	2	SEAF

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
3	3.9	Readequar os espaços físicos das unidades de saúde, garantindo adequação na sinalização visual e acessibilidade, conforme a normatização e legislação vigente, como também a instalação de cobertura fixa e toldos nas unidades que necessitem, além de manutenção dos demais equipamentos da atenção básica, com garantia de sala para ACS e Asace, sala ampla para reuniões e atividades coletivas, informatização, climatização em todas as unidades do território e sistema de drenagem nas unidades afetadas por alagamento	1. Garantir as adequações quanto às sinalizações, acessibilidade e sistema de drenagem, com consulta aos profissionais de saúde dos projetos elaborados	Espaços readequados	Percentual	100%	100%	SEAF
3	3.9		2. Garantir instalação de cobertura fixa e toldos de acordo com as necessidades dos serviços de saúde, bem como toldos para as ações realizadas no território	Toldos e coberturas instalados	Percentual	100%	100%	SEAF
3	3.9	<b>Plano Estratégico:</b> Requalificar unidades da rede de média e alta complexidade	Realizar a requalificação dos serviços de média e alta complexidade, e apoio diagnóstico, conforme programação do Recife Cuida	Requalificações realizadas	Número absoluto	15	2	SEAF
3	3.9	<b>Plano Estratégico:</b>	Realizar a manutenção dos serviços de atenção básica, conforme programação do Recife Cuida	Manutenções realizadas	Número absoluto	99	21	SEAF
3	3.10	Implementar e garantir as medidas de segurança nas unidades para preservar a integridade das/os trabalhadores, usuários e patrimonial, de acordo com a necessidade de cada serviço	Implantar medidas de segurança na Rede de Atenção à Saúde	Serviços com medidas implantadas	Percentual	100%	25%	SEAF
3	3.11	Garantir transporte diariamente para as/os profissionais do CAPS e NASF, para atividades externas, como: atenção a crise, busca ativa, visita domiciliar, matriciamento nas Unidades de Saúde da Família, administração de medicação supervisionada, dentre outros em todos os Distritos Sanitários	Garantir transporte diariamente para a realização das atividades externas das equipes do CAPS	Transporte garantido	Número absoluto	17	5	SEAF

**DIRETRIZES 4. Fortalecer a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, com enfoque no dimensionamento de pessoal, valorização do trabalho e desenvolvimento profissional**

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
4	4.1	Fortalecer o plano de educação permanente em saúde do município garantindo a oferta de ações de formação e capacitação para todos os profissionais da rede de saúde nas seguintes áreas de atuação: Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Laboratório Municipal, Regulação em Saúde, Farmácia e Controle Social. A partir da observação da necessidade dos processos de trabalho, visando qualificar o cuidado ao usuário	Implantar, anualmente, o Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS) do município de Recife, de forma articulada com as Secretarias Executivas e demais atores institucionais envolvidos na produção da educação na saúde	PEPS implantado	Número absoluto	4	1	SEGTES
4	4.2	Fortalecer e capacitar todos os conselheiros de saúde do município (municipais, distritais e de unidades) ofertando processos de educação permanente e cursos de educação na saúde, para que sejam multiplicadores nos territórios	Ofertar ações educativas para o controle social por meio do PEPS, com vistas ao fortalecimento e qualificação dos/as conselheiros e conselheiras (municipais, distritais e de unidades) do Recife	Ações educativas realizadas	Número absoluto	4	1	SEGTES
4	4.3	Fortalecer a Telessaúde Municipal como política, otimizando as Teleinterconsultas junto a rede de saúde	Ampliar a oferta de Telessaúde para o cidadão (Atende em Casa) através do desenvolvimento e implementação de novos serviços para as Linhas de Cuidado prioritárias da Atenção à Saúde do Recife	Linha de Cuidado com oferta de Teleassistência ao Cidadão	Número absoluto	4	1	SEGTES
4	4.3	Capacitar profissionais solicitantes e disponibilizar ferramentas de apoio para aprimorar a descrição de quadro clínico de usuários no formulário de encaminhamento para atenção especializada, qualificando o processo regulatório	Capacitar profissionais solicitantes para qualificar a descrição de quadros clínicos, nos encaminhamentos para atenção especializada	Profissionais solicitantes capacitados	Percentual	100%	0	SEGTES

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
4	4.3	Fortalecer a Telessaúde Municipal como política, otimizando as Teleinterconsultas junto a rede de saúde	Ampliar o apoio matricial através de Teleinterconsultas para aprimorar a transição do cuidado entre atenção básica e especializada, qualificando o processo regulatório	Teleinterconsultas realizadas	Número absoluto	6000	1400	SEGTES
4	4.4	Recompor as farmácias da família dos Distritos Sanitários e nos CAPS com a nomeação de farmacêuticos aprovados em concurso público	Nomear farmacêuticos do banco do concurso 2019 para cobrir os déficits existentes nos DS e CAPS a partir do padrão definido pela assistência farmacêutica	Farmacêuticos nomeados	Percentual	100%	25%	SEGTES
4	4.6	Reestruturar a legislação do PCCDV para maior valorização profissional, garantindo pontuação para preceptores e equipe preceptora de graduação e programas de residência	Revisar e propor alterações para artigos estratégicos aplicados à legislação do Plano de Cargos e Carreiras da saúde - PCCDV, com objetivo de promover a valorização profissional, bem como viabilizar a adequação do plano às necessidades do município e dos servidores, fazendo com que o plano se torne mais dinâmico e em consonância às constantes mudanças nas áreas de educação e transformação digital	Lei do PCCDV alterada	Percentual	100%	50%	SEGTES

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
4	4.6	Garantir pagamento por desempenho do Previne Brasil para toda a atenção básica trimestralmente e de forma igualitária entre todos os trabalhadores da equipe ESF, mediante ao alcance dos indicadores e conforme definido em portarias do Ministério da Saúde	Garantir o pagamento do PREVINE BRASIL, trimestralmente, de forma igualitária para todos(as) trabalhadores(as) das eACS e eSF, mediante alcance dos indicadores preconizados pelo programa	Pagamento Garantido	Número absoluto	10	1	SEGTES
4	4.9	Recompor e qualificar a Rede de saúde mental, em especial médico neurologista e psiquiatria infantil, garantindo a melhoria de acesso à assistência aos usuários do município	Recompor as equipes da Rede de Saúde Mental do município, de acordo com as necessidades da política	Necessidade atendida	Percentual	100%	25%	SEGTES
4	4.11		2. Ampliar o quantitativo de Núcleos de Educação Permanente em Saúde, implantando-os na estrutura organizativa da Secretaria de Saúde do Recife	Número de NEPS implantados e em funcionamento	Número absoluto	12	4	SEGTES

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
4	4.13	Recompor em 100% a cobertura dos Agentes de Saúde Ambiental e Controle de Endemias (ASACE), Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Inspectores Sanitários nos distritos que estiverem necessitando	Nomear ASACES e ACS para cobrir o déficit nos territórios e realizar seleção interna para os inspetores sanitários	Proporção de Asace e ACS nomeados	Percentual	100%	25%	SEGTES
4	4.15	Realizar o acolhimento e curso introdutório para novos profissionais da rede	Ofertar acolhimento aos profissionais que ingressarem na rede SUS do Recife	Acolhimento para novos profissionais realizados	Percentual	100%	100%	SEGTES
4	4.16	Realizar o acolhimento e curso introdutório para novos profissionais da rede	Ofertar curso introdutório para 100% dos profissionais que ingressarem na rede SUS do Recife, incluindo a temática do Controle Social	Curso realizado	Percentual	100%	100%	SEGTES
4	4.17	Ampliar a oferta de serviços na Rede com a recomposição, por concurso público, das equipes NASF, PAC, CAPS, UBT, eSF, eSB, PICS, ASACE, CnaR, Vigilâncias, Média e Alta Complexidade e laboratório com a garantia de profissionais feristas para substituição dos profissionais em férias e licenças médicas prolongadas, em caráter de urgência	1. Realizar a nomeação de profissionais do concurso 2019/2020 para recomposição dos serviços de Saúde e elaborar estratégias para a substituição dos profissionais em férias e licenças médicas prolongadas	Recomposição dos serviços realizada	Percentual	100%	25%	SEGTES
4	4.18	Fortalecer a política de gestão de pessoas do município	Implantar ferramenta de informação para monitoramento dos dados de gestão do trabalho - BI	BI implantado	Percentual	100%	25%	SEGTES
4	4.19	Fortalecer o diálogo junto aos sindicatos com cumprimento dos acordos e prazos, visando a qualificação do processo de trabalho dos profissionais no exercício de suas atividades e das ações de saúde do município	Manter em funcionamento a Mesa de Negociação Setorial no âmbito municipal	Reuniões realizadas	Número absoluto	40	10	SEGTES
4	4.20	Fortalecer o serviço de atenção ao servidor com descentralização para os distritos sanitários para realizar promoção a saúde integral do trabalhador e mediação de conflitos	Implantar núcleos descentralizados do serviço de atenção ao servidor nos distritos sanitários da rede municipal de saúde	Núcleos dos SAS descentralizados implantados	Número absoluto	4	0	SEGTES

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
4	4.23	Garantir no mínimo dois biomédicos ou analistas clínicos por plantão nas unidades de urgência do município	Recompor a equipe necessária para qualificar a assistência prestada baseada na capacidade instalada dos serviços de diagnósticos na rede municipal e nos parâmetros definidos pela área técnica	Equipe recomposta	Percentual	100%	25%	SEGTES
4	4.24	Garantir treinamento por parte do nível central, aos profissionais prescritores no sistema de regulação, com cronogramas pré-definidos, para atualização dos fluxos dos processos regulatórios	Ofertar, anualmente, processos de formação voltados aos profissionais atuantes no sistema de regulação em saúde do município	Formações realizadas	Número absoluto	8	2	SEGTES
4	4.25	Criar estratégias de recebimento de residentes pelos profissionais	Realizar, anualmente, o acolhimento dos profissionais-residentes na rede de saúde do Recife	Acolhimentos realizados	Número absoluto	32	8	SEGTES
4	4.26	Recompor os profissionais das Academias da Cidade com dois profissionais por turno, com a criação de estratégia para suprir a ausência de profissionais em férias ou licenças prolongadas e garantir recursos humanos para os polos que forem ampliados	Assegurar a equipe completa necessária para qualificar a prestação de serviço pelos profissionais da Academia da cidade, baseada na capacidade instalada dos polos da rede municipal	Equipe recomposta	Percentual	100%	25%	SEGTES

**DIRETRIZES 5. Fortalecer a Assistência Farmacêutica, promovendo acesso, com uso racional, aos medicamentos e insumos essenciais**

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
5	5.1	Padronizar o acesso livre dos usuários aos preservativos masculinos e femininos e gel lubrificante em todas as Unidades	Garantir o fluxo padronizado de distribuição de preservativos para 100% das Unidades do município	Unidades com fluxo implantado	Percentual	100%	100%	SEAF_AF
5	5.1	Instituir Supervisão periódica nas farmácias das Unidades de Saúde e garantir que cumpram o seu funcionamento integral de acordo com o horário preestabelecido	Realizar supervisão em 100% das Farmácias das Unidades de Saúde, assegurando o cumprimento do horário do funcionamento da farmácia	Supervisões realizadas	Percentual	100%	20%	SEAF_AF
5	5.3	1.Estabelecer um canal de comunicação entre as Farmácias e os profissionais de saúde da sua Microrregião (conhecimento dos itens padronizados e abastecimento)  2.Publicizar as listas RENAME, REMUME e RESME nas unidades dispensadoras de medicamentos	Publicizar as listas RENAME, REMUME e RESME nas unidades dispensadoras de medicamentos e na plataforma da Prefeitura do Recife, visando a cobertura de 100% da rede	Listas atualizadas e divulgadas	Nº absoluto	12	3	SEAF_AF
5	5.4	Garantir a dispensação dos medicamentos de uso controlado em todos os turnos de funcionamento das Policlínicas	Assegurar o fornecimento dos medicamentos sob controle especial, na data agendada pelo Hórus para 100% dos usuários cadastrados	Unidades com distribuição de medicamento controlado /DS	Número absoluto	8	2	SEAF_AF
5	5.4	1.Garantir e manter o abastecimento regular e o gerenciamento de medicamentos e materiais médicos hospitalares nas farmácias das unidades de saúde incluindo os CAPS	1. Realizar o monitoramento do estoque de medicamentos e MMH	Monitoramentos realizados	Número absoluto	48	12	SEAF_AF
5	5.4	2.Garantir o acesso aos medicamentos para os usuários das USF Alto José do Pinho e Mangabeira dentro do território e circunvizinho às unidades	2. Realizar curso de aperfeiçoamento do Sistema Hórus para 100% dos farmacêuticos e outros operadores do sistema Hórus	Profissionais capacitados	Percentual	100%	60%	SEAF_AF



DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
5	5.6	Requerer a inserção do farmacêutico na composição da equipe NASF	Recompor os farmacêuticos nas ENASF	Percentual de equipes NASF com farmacêuticos	Percentual	100%	40%	SEAF_AF
5	5.6	1.Efetivar e ampliar o número de farmácias da família, contemplando todas as microrregionais 2. Implantar Farmácia na USF Alto do Maracanã	Identificar e mapear as farmácias da família em cada microrregional, analisando a viabilidade de implantação de novas	Número de levantamentos realizados	Número absoluto	24	2	SEAF_AF
5	5.6	Descentralizar e garantir de forma programada a dispensação de insulina e insumos necessários ao tratamento de diabetes (aparelho de glicosímetro, lancetas e fitas) nas unidades de saúde	Garantir, de forma programada, a dispensação de insulina e insumos necessários ao tratamento de diabetes (aparelho de glicosímetro, lancetas e fitas) em pelo menos 2 unidades de saúde por microrregião	Número de US com dispensação de insulinas e insumos	Número absoluto	48	0	SEAF_AF
5	5.7	Melhorar a transparência no processo de compra e distribuição dos medicamentos e material médico hospitalar	Manter a atualização do portal da transparência nos processos de compras dos medicamentos e material médico hospitalar, detalhando os materiais adquiridos	Portal da Transparência atualizado	Percentual	100%	100%	SEAF_AF

**DIRETRIZES 6. Transparência pública e controle social na construção de políticas de saúde e na garantia de direitos**

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
6	6.1	Garantir e fortalecer a ouvidoria municipal e distrital da saúde através dos diversos meios de comunicação disponíveis, incluindo atendimento da ouvidoria via WhatsApp ou aplicativos compatíveis, assegurando ampla divulgação por meio de materiais informativos (cartazes, folders etc.) em todas as unidades de saúde do Recife, com retorno das demandas em tempo hábil (até 15 dias), além de estimular sua função educadora	Realizar o monitoramento quadrimestral da Ouvidoria Municipal	Monitoramento Realizado	Número Absoluto	12	3	CMS
6	6.1	Ampliar os canais de comunicação promovendo a acessibilidade de pessoas com deficiência para solicitações e denúncias quanto a vigilância sanitária e ambiental, garantindo as respostas oportunas quanto às solicitações	Encaminhar denúncias recebidas pelo CMS, para as áreas competentes garantindo as respostas oportunas quanto às solicitações	Denúncias encaminhadas	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.2	Fortalecer o controle social no município, tornando transparente a execução dos recursos orçamentários vinculados em LOA para desenvolvimento das ações do Conselho Municipal, Distrital e de Unidade de Saúde, assegurando a participação em encontros, seminários, simpósios, palestras dentro ou fora do estado de Pernambuco, designando vagas para os conselheiros distritais. Além do fortalecimento do transporte acessível para comissão de fiscalização nos Conselhos Distritais com verbas oriundas do Conselho Municipal de Saúde	1. Realizar planejamento orçamentário do CMS, com participação do CDS, para o desenvolvimento das ações dos Conselhos de Saúde (Municipal, Distrital e de Unidade) do Recife, incluindo a participação dos conselheiros em eventos, dentro ou fora do estado de PE	Planejamento orçamentário realizado	Número Absoluto	4	1	CMS

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
6	6.1	Fortalecer o controle social no município, tornando transparente a execução dos recursos orçamentários vinculados em LOA para desenvolvimento das ações do Conselho Municipal, Distrital e de Unidade de Saúde, assegurando a participação em encontros, seminários, simpósios, palestras dentro ou fora do estado de Pernambuco, designando vagas para os conselheiros distritais. Além do fortalecimento do transporte acessível para comissão de fiscalização nos Conselhos Distritais com verbas oriundas do Conselho Municipal de Saúde	2. Garantir transporte para as comissões de fiscalização dos CDS para realização das visitas de fiscalização, conforme cronograma a ser enviado para o gerente distrital	Percentual de transporte disponibilizado previsto na programação	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.1	Garantir que os conselheiros distritais junto com os conselheiros de unidade elaborem um cronograma para colaborar junto com a administração da unidade para apoio nas salas de espera	Aproveitar as visitas de fiscalização do CMS e dos CDS, às Unidades de Saúde, para divulgar à população o papel do Controle Social	Controle Social divulgado	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.2	<b>PMS 2018-2021:</b> Publicizar 100% dos relatórios da Comissão de Fiscalização dos conselhos municipal e distrital no Blog do CMS e outros meios de comunicação	Publicar os relatórios da Comissão de Fiscalização dos Conselhos Municipal e Distrital (CDS), no Blog do CMS e outros meios de comunicação	Relatórios Publicados	Percentual	100%	100%	CMS

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
6	6.2	<p>1.Esclarecer a população sobre o controle social através de reuniões, documentários, vídeos demonstrativos, informes, publicações por meio de rede sociais, sites e ferramentas tecnológicas de fácil acesso, garantindo a acessibilidade para as pessoas com deficiência, entre outros</p> <p>2.Fortalecer os espaços de controle social utilizando as redes sociais e salas de espera das unidades de saúde para realizar a comunicação dos eventos: fóruns sociais, conferências, roda de diálogos, reuniões do CMS/CDS e associação de moradores, que também contemplem o público infantil e jovem visando a participação de todos.</p>	1.Implementar Plano Anual de Comunicação do CMS, incluindo a participação dos CDS e Conselhos de Unidade	PAC/CMS Implementado	Número Absoluto	4	1	CMS
6	6.2	<p>3.Ampliar a divulgação das reuniões do(s) Conselho(s) Municipal, Distritais, de Unidades em conjunto com os gestores distritais, equipamentos sociais, por meio de mídias locais/sociais (Instagram, blog do conselho, sites da prefeitura, etc.) e nas ações de saúde, estimulando a participação dos trabalhadores e usuários nas discussões da saúde do território</p>	2.Ampliar os meios de comunicação entre os conselhos de saúde (CMS/CDS/CONSUS)	Meios de Comunicação ampliados	Número Absoluto	2	0	CMS

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
6	6.3	Fortalecer os espaços de controle social, com capacitação semestral para os Conselheiros Municipais, Distritais e de Unidade com destaque para as questões orçamentária (LDO e LOA), visando o aprimoramento do seu papel e funcionamento da rede de saúde municipal	Elaborar e divulgar o Plano Anual de Educação Permanente para o controle social na saúde	PAEP do Controle Social Elaborado e divulgado	Número Absoluto	4	1	CMS
6	6.3	Articular as organizações sociais/lideranças nos territórios através dos conselheiros distritais de saúde para ofertar junto ao município oficinas voltadas para o uso de plataformas digitais criadas pelo SUS para os usuários	Garantir no PAEP do CMS, a oferta de oficinas voltadas para o uso de plataformas digitais criadas pelo SUS para os usuários	Oficinas para o uso de plataformas digitais incluídas no PAEP	Número Absoluto	4	1	CMS
6	6.3	Implantar reunião com a participação da gestão municipal e distrital, Conselho Distrital, Conselho de Unidade de Saúde, CMS, trabalhadores e população para discussão dos locais de implantação/relocação de unidade de saúde	Garantir como pauta nas Reuniões Ordinárias do CMS a discussão sobre locais de implantação/relocação de unidade de saúde.	Reuniões Ordinárias com pauta incluída	Número Absoluto	4	1	CMS
6	6.3	Garantir espaço físico, estrutura (infraestrutura) e equipamentos adequados, para o funcionamento do conselho distrital, incluindo no plano anual de requalificação das unidades de saúde, para que haja acolhimento diário das demandas das comunidades	Garantir 100% da estrutura necessária para que as comissões dos conselhos de saúde (CMS, CDS, CONSUS) sejam efetivas	Estrutura Garantida	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.4	Garantir crachá, colete, equipamentos fotográficos ou tablet para os conselheiros distritais no momento da fiscalização dos equipamentos de saúde do território.	Adquirir e disponibilizar crachá e colete para todos os conselheiros municipais (CMS) e distritais (CDS)	Conselheiros com crachá e colete	Percentual	100%	100%	CMS

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
6	6.4	Garantir crachá, colete, equipamentos fotográficos ou tablet para os conselheiros distritais no momento da fiscalização dos equipamentos de saúde do território	Adquirir ou repor os equipamentos necessários para as atividades dos Conselhos Distritais de Saúde	Equipamentos garantidos	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.4	<p><b>PMS 2018-2021:</b> Garantir 100% da estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	1. Garantir 100% da estrutura necessária para que as comissões dos conselhos de saúde sejam efetivas	Estrutura Garantida	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.4		2. Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades	Estrutura Garantida	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.5	Acompanhar através dos Mecanismos do Controle Social a execução do Plano Municipal da Saúde através das propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde do Recife	1. Implementar o Plano de Monitoramento do PMS	Plano implementado	Número Absoluto	4	1	CMS
6	6.5		2. Implementar o Plano de Avaliação do PMS	Avaliação Realizada	Número Absoluto	2	0	CMS
6	6.5	Garantir a participação e o acompanhamento do Controle Social na implementação das políticas públicas de saúde com execução e transparência de recursos financeiros destinados à Atenção Básica (PAC, NASF, CAPS, Unidade Básica de Atenção Saúde) e também à política saúde integral da população negra, povo indígenas, pessoa com deficiência e população LGBTQIA+	Garantir a realização das reuniões da Comissão de Orçamento do CMS, com a participação da Gestão e do CDS, quando necessário	Reuniões da Comissão de orçamento realizadas	Número Absoluto	12	1	CMS

DIRETRIZ	OBJETIVO	ORIGEM DA PROPOSTA	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2022-2025	META 2022	ÁREA TÉCNICA
6	6.5	Realizar reuniões com gerentes dos distritos sanitários com a população para a escuta das necessidades e retorno das demandas, sendo estas realizadas com o distrito, 2 vezes ao ano e com as unidades de saúde, 4 vezes ao ano. Participando dessas reuniões as lideranças e conselho distrital	Realizar reuniões dos Conselhos Distritais, com participação dos Gerentes dos Distritos e instituições presentes no território	Reuniões realizadas	Número Absoluto	8	2	CMS
6	6.5	Garantir a participação do CMS no Fórum Interconselhos da prefeitura do Recife a fim de pautar discussões comuns a vários conselhos de políticas públicas e de direitos	Garantir a participação do CMS nos fóruns intersetoriais, conforme convite	Participação garantida	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.6	Realizar devolutiva dos encaminhamentos das demandas apresentadas nas reuniões com a população, usando linguagem acessível para a compreensão de todos, estipulando um prazo de resposta com data definida na mesma reunião	Garantir a divulgação das devolutivas dos encaminhamentos das reuniões no Pleno, com linguagem acessível, respeitando o prazo regimental	Encaminhamentos respondidos no prazo regimental	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.7	Implantar os Conselhos de Unidades (UBT, USF, CAPS, Policlínicas e Maternidades) e fortalecimento dos Conselhos já existentes, visando a ampliação da discussão do controle social	Implantar os Conselhos de Unidade, de acordo com as necessidades elencadas pelos Conselhos Distritais	Conselhos de unidade implantados	Percentual	100%	100%	CMS
6	6.7	Implantar os Conselhos de Unidades (UBT, USF, CAPS, Policlínicas e Maternidades) e fortalecimento dos Conselhos já existentes, visando a ampliação da discussão do controle social	Realizar eleições dos conselhos municipal e distrital, com ampla divulgação do processo	Eleição Realizada	Número Absoluto	18	8	CMS
6	6.8	Que o conselho municipal de saúde do Recife garanta que nas conferências e nos conselhos o trabalhador da área de saúde a nível municipal, estadual ou federal não possam ocupar vagas de usuários	Garantir que as vagas de cada segmento seja ocupada pelos mesmo nas conferências de saúde	Ocupação das vagas para os segmentos sinalizados	Percentual	100%	100%	CMS